

Ostraceiro *Haematopus ostralegus*

Passa-rios, Pega-do-mar, Pilha

Estatuto de conservação em Portugal Continental – Regionalmente extinto como nidificante e quase ameaçado como invernante.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Reproduz-se em faixas costeiras da Europa central e do norte e em zonas húmidas da Europa de leste e Próximo Oriente, Ásia central e Extremo Oriente. Algumas populações são migradoras, invernando na linha de costa da Europa ocidental, no litoral africano a norte do equador, Médio Oriente, e em partes do subcontinente indiano e sudeste asiático.

Distribuição em Portugal continental – Trata-se de uma migradora de passagem e invernante, que ocorre quase exclusivamente junto à faixa costeira. Distribui-se tanto por zonas estuarinas e lagoas costeiras, como em costas rochosas com áreas intermareais de rocha exposta. OS principais locais de invernada situam-se na ria Formosa, ria de Alvor, estuário do Tejo e costa a norte de Viana do Castelo.

Fenologia na área de estudo – Invernante e migrador de passagem.

Situação na área de estudo – Ocorre nas zonas estuarinas, nas áreas rochosas expostas pela maré baixa, assim como em pequenas praias em zonas de falésia. É uma espécie pouco comum na área deste Atlas.

Registada unicamente nos períodos de inverno e passagem outonal, esta é uma espécie relativamente rara na área de estudo. Ao longo da Costa Vicentina foram registados alguns grupos entre a Zambujeira do Mar e a praia de Monte Clérigo, com um máximo de 31 aves observadas numa quadrícula. A sua presença também se fez notar nas quadrículas que englobam a porção do estuário do Sado pertencente a este atlas.

Fora dos períodos de recolha sistemática de dados, foram observados alguns bandos de pequena dimensão em migração outonal, ao largo do cabo de São Vicente.